

1.Nome da unidade curricular

História do Atlântico

2.Ciclo de estudos

2.º

3.Docente responsável e respectivas horas de contacto na unidade curricular

José Manuel Damião Soares Rodrigues; TP 14 + OT 7

4.Outros docentes e respectivas horas de contacto na unidade curricular

Maria Manuel Torrão; TP 14 + OT 7

5.Objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Competências genéricas:

1. Organização e fluência da expressão oral e escrita.
2. Capacidade de análise e de síntese.
3. Capacidade de lidar com informação complexa e contraditória.
4. Capacidade de conceptualização e de problematizar a informação recebida.

Competências específicas:

1. Conhecimento genérico sobre a geografia e a história atlânticas com ênfase nos séculos XV-XXI.
2. Capacidade de pensar a formação e as dinâmicas históricas de um espaço resultante do encontro cultural entre Europeus, Americanos e Africanos, tendo como pano de fundo o campo em contínuo desenvolvimento da *Atlantic history*.
3. Capacidade para pensar como é que as dinâmicas e conexões globais interagem com os processos nacionais e regionais de formação identitária e de formação do Estado.
4. Capacidade para criticar interpretações nacionalistas e teleológicas da dinâmica histórica.

5.Learning outcomes of the curricular unit

Generic skills:

1. Organization and fluency of oral and written expression.
2. The ability of analysis and synthesis.
3. The ability to cope with complex and contradictory information.
4. The ability to conceptualize and to question information.

2. Specific skills:

1. Generic knowledge on the geography and the history of the Atlantic with a special focus on the 15th-21st centuries.
2. The ability to think the formation and the historical dynamics of a space coming into being from the cultural encounter between Europeans, Americans and Africans foregrounded against the constantly developing field of *Atlantic history*.
3. The ability to think how global dynamics and connections interact with national and regional processes of identity and state formation.
4. The ability to criticize nationalist and teleological interpretations of historical dynamics.

6. Conteúdos programáticos

INTRODUÇÃO

“The Atlantic world was defined by states but colonized by empires.”

Elizabeth Mancke, “Empire and State”, in David Armitage e Michael J. Braddick (eds.), *The British Atlantic World, 1500-1800*, Basingstoke-New York, Palgrave-Macmillan, 2002, pp. 175-195, *maxime* p. 175 para a citação

1. O Atlântico como objecto historiográfico e área de investigação.
2. Conceitos e modelos.

I PARTE — O ATLÂNTICO ANTES DO ATLÂNTICO

Mundos separados: Europa, África e Américas antes do “desencravamento do mundo”.

II PARTE — A SUCESSÃO DE HEGEMONIAS

1. Da expansão ibérica à concorrência nórdica.
2. A luta pela hegemonia nos séculos XVII-XVIII.
3. Das revoluções às Guerras Mundiais.
4. O Atlântico da Nato, o Arco Atlântico e a nova ordem mundial.

III PARTE — LINHAS DE FORÇA NAS RELAÇÕES DE PODER ENTRE CENTROS E PERIFERIAS

1. Os modelos políticos e institucionais: entre reinos e impérios.
2. Centros políticos e colónias: dominação ou negociação?
3. Os poderes e os agentes.

IV PARTE — SOCIEDADES E ECONOMIAS

1. Hegemonias económicas: uma luta constante no Atlântico.
2. Fluxos, ritmos e dinâmicas económicas.
3. Populações, demografia e sociedades.
4. Migrações e miscigenação, duas características estruturantes do mundo atlântico.

6. Syllabus

INTRODUCTION

“The Atlantic world was defined by states but colonized by empires.”

Elizabeth Mancke, “Empire and State”, in David Armitage e Michael J. Braddick (eds.), *The British Atlantic World, 1500-1800*, Basingstoke-New York, Palgrave-Macmillan, 2002, pp. 175-195, *maxime* p. 175 para a citação

1. The Atlantic as an historiographic object and a field of research.
2. Concepts and models.

I PART — THE ATLANTIC BEFORE THE ATLANTIC

Worlds apart: Europe, Africa and the Americas before the “opening of the world”.

II PART — THE SEQUENCE OF HEGEMONIES

1. From the Iberian overseas expansion to the North-European competition.
2. The struggle for hegemony in the 17th-18th centuries.
3. From the revolutions to the World Wars.
4. Nato’s Atlantic, the Atlantic Rim and the new world order.

III PART — MAJOR TRENDS IN THE RELATIONS OF POWER BETWEEN CENTRES AND PERIPHERIES

1. The political and institutional models: between kingdoms and empires.
2. Political centres and colonies: domination or negotiation?
3. Power and its agents.

IV PART — SOCIETIES AND ECONOMIES

1. Economic hegemonies: a continuous struggle in the Atlantic.
2. Flows, rythms and economic dynamics.
3. Population, demography and societies.
4. Migration and miscegenation, two structural features of the Atlantic world.

7.Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

O principal objectivo da unidade curricular é fornecer aos alunos uma visão global da formação e dinâmicas históricas do Atlântico, um espaço resultante do encontro cultural entre Europeus, Americanos e Africanos, com ênfase nos séculos XV a XXI.

Os conteúdos programáticos da unidade curricular articulam-se para esse objectivo. O Programa segue uma estrutura cronológica e temática. Assim, depois de uma Introdução historiográfica e teórica aos problemas e conceitos que organizam o seminário, o Programa divide-se em cinco partes. Indo de c. 1400 até às sociedades contemporâneas, apresentam-se e debatem-se as dinâmicas demográficas, políticas, institucionais, económicas, sociais e culturais de diferentes mundos sociais. O objectivo é compreender as dinâmicas de formação identitária e de formação do Estado no mundo atlântico que contribuíram para o nascimento do mundo contemporâneo e da globalização sempre numa perspectiva de história comparada e de histórias conectadas.

7.Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives

The main goal of the curricular unit is to provide students a global vision on the formation and the historical dynamics of the Atlantic, a space coming into being from the cultural encounter between Europeans, Americans and Africans, with a special focus on the 15th-21st centuries.

The curricular unit’s objectives are focused on that objective. The Syllabus follows a chronological and thematic structure. Thus, after a historiographical and theoretical Introduction to the issues and concepts that provide the framework of the seminar, the Syllabus is divided into five parts. Going from c. 1400 to present-day societies, we present and discuss the demographical, political, institutional, economic, social and cultural dynamics from different social worlds. The goal is to understand the dynamics of identity and state formation in the Atlantic world that contributed to the

birth of modern world and to globalization always in a comparative history and connected histories perspective.

8. Metodologias de ensino (avaliação incluída)

1. Serão usados métodos centrados no professor (exposição) e métodos activos centrados no aluno (apresentações orais e debates na aula).
2. A exposição dos docentes focará sobretudo as questões teóricas e apresentará os exemplos históricos e os dados empíricos.
3. Para cada sessão, serão fornecidos textos aos estudantes. Estes textos ajudam a consolidar os conceitos e as temáticas em estudo e auxiliam a compreensão da exposição do docente. Os textos são sempre comentados e debatidos.
4. Os estudantes lerão e debaterão nas aulas textos relacionados com as questões centrais tratadas na unidade curricular e que demonstre a correcta operacionalização dos conceitos. Deste modo, os próprios estudantes serão chamados a participar no ensino dos seus pares de um modo que acreditamos promove a articulação entre ensino e aprendizagem.
5. Os alunos deverão escrever um ensaio final com o máximo de 15 páginas A4.

8. Teaching methodologies (including evaluation)

1. In the curricular unit the teaching methodologies will be of two kinds: magistral and student-centered active methodologies (oral presentation and debates).
2. The teachers' magistral presentation will focus mainly on the theoretic issues and in the presentation of historical examples and of empirical data.
3. For each session, texts will be provided to students. These texts will help to consolidate the concepts and the themes under study and to understand the teacher's lecture. Texts are always to be commented and discussed.
4. Students will read and debate in the class texts related with the central problems that are studied in the curricular unit. This will show if the concepts were correctly understood. Thus, the students themselves will participate in teaching in a way that we believe will improve the integration of teaching and learning.
5. Students should write a final essay with 15 pp. A4 max.

9. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

1. A exposição teórica e os exemplos históricos devidamente contextualizados fornecerão um ponto de partida e, simultaneamente, um quadro analítico para o conhecimento das dinâmicas históricas analisadas no seminário.
2. As leituras integram o processo de investigação autónoma e permitem estimular as capacidades de interpretação de textos e de comparação histórica e a participação nos debates actuais no campo de especialização por parte dos estudantes.
3. O debate e a argumentação desenvolvem as competências dos estudantes de modo a fomentar um melhor entendimento da matéria e das perspectivas interdisciplinares.
4. As metodologias de ensino visam estimular o desenvolvimento de uma atitude científica e possibilitar que os estudantes revelem capacidade de comunicação oral e escrita e um conhecimento da bibliografia especializada que corresponda aos objectivos de aprendizagem do seminário e às normas da disciplina.

9. Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

1. Theoretical lectures and the given historical examples put into its proper contexts will provide both a starting point and an analytical framework to the knowledge of the historical dynamics that are under analysis in the seminar.

2. Reading is a part of the autonomous research process and will stimulate the students' skills of textual interpretation and historical comparison and the ability to participate in current debates in the field of specialisation.
3. The exercise of debate and argumentation in the classroom develops the students' competences in order to stimulate a better understanding of the subjects and of crossdisciplinary perspectives.
4. Teaching methodologies aim to stimulate the work in such a way as to develop the students' critical and scientific attitude. They must show oral and written communication proficiency and a knowledge of specialized bibliography that meet the learning outcomes of the seminar and the criteria of the discipline.

10. Bibliografia / Bibliography

- ADELMAN, Jeremy, *Sovereignty and Revolution in the Iberian World*, Princeton and Oxford, Princeton University Press, 2006.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de, *O Trato dos Viventes: Formação do Brasil no Atlântico Sul*, Rio de Janeiro, Companhia das Letras, 2000.
- ALEXANDRE, Valentim, *Os Sentidos do Império. Questão Nacional e Questão Colonial na Crise do Antigo Regime Português*, "Biblioteca das Ciências do Homem, 5", Porto, Edições Afrontamento, 1993.
- American Historical Review*, vol. 112, n.º 3, June 2007: "AHR Forum. Entangled Empires in the Atlantic World".
- ARMITAGE, David; BRADDICK, Michael J. (eds.), *The British Atlantic World, 1500-1800*, Basingstoke-New York, Palgrave-Macmillan, 2002.
- BAILYN, Bernard, *Atlantic History: Concept and Contours*, Cambridge, Mass.-London, Harvard University Press, 2005.
- BELMESSOUS, Saliha (ed.), *Empire by Treaty: Negotiating European Expansion, 1600-1900*, New York, Oxford University Press, 2015.
- BENTON, Lauren, *Law and Colonial Cultures. Legal Regimes in World History, 1400-1900*, New York, Cambridge University Press, 2002.
- BENTON, Lauren, *A Search for Sovereignty: Law and Geography in European Empires, 1400-1900*, Cambridge, Cambridge University Press, 2010.
- BOWEN, H. V.; MANCKE, Elizabeth; REID, John G. (eds.), *Britain's Oceanic Empire: Atlantic and Indian Ocean Worlds, c. 1550-1850*, Cambridge-New York, Cambridge University Press, 2012.
- BRAUDEL, Fernand, *Civilização Material, Economia e Capitalismo, Séculos XV-XVIII*, Lisboa, Teorema, 1992-1993 [edição original: 1979], 3 vols..
- BREÑA, Roberto, *El imperio de las circunstancias: las independencias hispanoamericanas y la revolución liberal española*, Madrid, Marcial Pons Ediciones de Historia, 2012.
- BUTEL, Paul, *The Atlantic*, London, Routledge, 1999.
- CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge, *Católicos y puritanos en la colonización de América*, "Ambos Mundos", Madrid, Fundación Jorge Juan, Marcial Pons Historia, 2008 [edição original: 2006].
- CANNY, Nicholas, "Writing Atlantic History; or, Reconfiguring the History of Colonial British America", *The Journal of American History*, vol. 86, n.º 3: *The Nation and Beyond: Transnational Perspectives on United States History: A Special Issue*, December 1999, pp. 1093-1114.
- CANNY, Nicholas, "Atlantic history: what and why?" *European Review*, vol. 9, n.º 4, 2001, pp. 399-411.
- CANNY, Nicholas; MORGAN, Philip (eds.), *The Oxford Handbook of the Atlantic World: 1450-1850*, Oxford, Oxford University Press, 2011.
- CANNY, Nicholas; PAGDEN, Anthony (eds.), *Colonial Identity in the Atlantic World, 1500-1800*, Princeton, Princeton University Press, 1987.
- COCLANIS, Peter A., "Drang Nach Osten: Bernard Bailyn, the World-Island, and the Idea of Atlantic History", *Journal of World History*, vol. 13, n.º 1, 2002, pp. 169-182.
- COCLANIS, Peter A., "Atlantic World or Atlantic/World?", *William and Mary Quarterly*, 3^d Series, vol. LXIII, n.º 4, October 2006, pp. 725-742.

CURTIN, Philip D., *The Rise and Fall of the Plantation Complex. Essays in Atlantic History*, Cambridge, Cambridge University Press, 1990.

DANIELS, Christine; KENNEDY, Michael V. (eds.), *Negotiated Empires: centers and peripheries in the Americas, 1500-1820*, New York-London, Routledge, 2002.

DARWIN, John, *Ascensão e queda dos impérios globais 1400-2000*, "História narrativa, 42", Lisboa, Edições 70, 2015 [edição original: 2008].

ELLIOTT, John E., *Imperios del Mundo Atlántico. España y Gran Bretaña en América (1492-1830)*, Madrid, Taurus, 2006 [edição original: 2006].

ELTIS, David, *The Rise of African Slavery in the Americas*, Cambridge, Cambridge University Press, 2000.

EMMER, Pieter C.; GAASTRA, Femme (eds.), *The Organization of Interoceanic Trade in European Expansion, 1450-1800*, "An Expanding World, 13", Aldershot, Variorum, 1996.

FERRO, Marc, *História das Colonizações. Das Conquistas às Independências — Sécs. XIII-XX*, "Referência, 17", Lisboa, Editorial Estampa, 1996 [edição original: 1994].

FORSTER, Robert (ed.), *European and Non-European Societies, 1450-1800*, vol. I: *The Longue Durée, Eurocentrism, Encounters on the Periphery of Africa and Asia*, vol. II: *Religion, Class, Gender, Race*, "An Expanding World, 27", Aldershot, Variorum, 1997.

FONSECA, Luís Adão da, *Os Descobrimentos e a Formação do Oceano Atlântico. Século XIV. Século XVI*, Lisboa, CNCDP, 1999.

GODECHOT, Jacques, *France and the Atlantic Revolution of the Eighteenth Century, 1770-1799*, New York-London, The Free Press-Collier Macmillan Limited, 1965.

GODECHOT, Jacques, *L'Europe et l'Amérique à l'époque napoléonienne (1800-1815)*, "Nouvelle Clio. L'Histoire et ses problèmes, 37", Paris, Presses Universitaires de France, 1967.

GODECHOT, Jacques; PALMER, Robert, "Le problème de l'Atlantique du XVIII^{ème} au XXI^{ème} siècle", in *Relazioni del X Congresso internazionale di Scienze Storiche*, Roma, Comitato internazionale di scienze storiche, 1955, V, pp. 175-239.

GOULD, Eliga H., *Among the Powers of the Earth: The American Revolution and the Making of a New World Empire*, Cambridge, Mass.-London, Harvard University Press, 2012.

GODINHO, Vitorino Magalhães, *Mito e Mercadoria, Utopia e Prática de Navegar: sécs. XIII a XVIII*, Lisboa, Difel, 1990.

GREENE, Jack P.; MORGAN, Philip D. (eds.), *Atlantic History: A Critical Appraisal*, New York, Oxford University Press, 2009.

HENRIQUES, Isabel Castro, *Os pilares da diferença. Relações Portugal-África, séculos XV-XX*, Lisboa, Caleidoscópio-CHUL, 2004.

HOERDER, Dirk, *Cultures in Contact: World Migrations in the Second Millennium*, Durham-London, Duke University Press, 2002.

KARRAS, Alan L.; MCNEILL, J. R. (eds.), *Atlantic American Societies: From Columbus through abolition, 1492-1888*, "Rewriting Histories", London-New York, Routledge, 1992.

KLOOSTER, Wim, *Revolutions in the Atlantic World. A Comparative History*, New York and London, New York University Press, 2009.

LÉON, Pierre (dir.), *História Económica e Social do Mundo*, Lisboa, Sá da Costa Editora, 1982-1983 [edição original: 1977-1978], 6 vols., 12 tomos.

LISS, Peggy K., *Los imperios trasatlánticos. Las redes del comercio y de las Revoluciones de Independencia*, México, Fondo de Cultura Económica, 1989 [edição original: 1983].

MAPP, Paul W., "Atlantic History from Imperial, Continental, and Pacific Perspectives", *William and Mary Quarterly*, 3^d Series, vol. LXIII, n.º 4, October 2006, pp. 713-724.

MARZAGALLI, Silvia, "L'histoire atlantique en Europe", *Nuevo Mundo Mundos Nuevos*, Coloquios, 2008, colocado on line a 24 de Setembro de 2008, consultado a 7 de Novembro de 2008 e a 4 de Outubro de 2009 [URL: <<http://nuevomundo.revues.org/index42463.html>>].

MAURO, Frédéric, *Le Portugal, le Brésil et l'Atlantique au XVII^e Siècle, 1570-1670. Étude Économique*, 2^a ed., Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, Centre Culturel Portugais, 1983 [edição portuguesa: *Portugal, o Brasil e o Atlântico (1570-1670)*, "Imprensa Universitária, 71-72", Lisboa, Editorial Estampa, 1989, 2 vols.].

MILLER, Joseph C. (ed.), *The Princeton Companion to Atlantic History*, Princeton and Oxford, Princeton University Press, 2015.

MONTEIRO, Nuno Gonçalo F.; CARDIM, Pedro; CUNHA, Mafalda Soares da (org.), *Optima Pars: Elites Ibero-Americanas do Antigo Regime*, “Estudos e Investigações, 36”, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, 2005.

MORELLI, Federica; GÓMEZ, Alejandro E., “La nueva Historia Atlántica: un asunto de escalas”, *Nuevo Mundo Mundos Nuevos*, n.º 6, 2006, colocado *on line* a 5 de Abril de 2006, consultado a 20 de Junho de 2007 [URL: <<http://nuevomundo.revues.org/document2102.html>>].

PIETSCHMANN, Horst (ed.), *Atlantic History. History of the Atlantic System 1580-1830*, Papers presented at an International Conference, held 28 August - 1 September, 1999, in Hamburg, organized by the Department of History, University of Hamburg, in cooperation with Joachim Jungius-Gesellschaft der Wissenschaften, Hamburg, supported by Deutsche Forschungsgemeinschaft, Göttingen, Vandenhoeck & Ruprecht, 2002.

PLANK, Geoffrey, *Atlantic Wars: From the Fifteenth Century to the Age of Revolution*, New York, Oxford University Press, 2020.

RODRIGUES, José Damião, *O Atlântico Revolucionário: circulação de ideias e de elites no final do Antigo Regime*, “Estudos & Documentos, 17”, Ponta Delgada, CHAM, 2012.

RUSSELL-WOOD, A. J. R., *Um Mundo em Movimento. Os Portugueses na África, Ásia e América (1415-1818)*, Lisboa, Difel, 1998 [edição original: 1992].

SCHAUB, Jean-Frédéric, “The Case for a Broader Atlantic History”, *Nuevo Mundo Mundos Nuevos* [on line], Coloquios, 2012, colocado *on line* a 27 de Junho de 2012 [URL: <<http://nuevomundo.revues.org/63478>>].

SCHWARTZ, Stuart B., *Sea of Storms: A History of Hurricanes in the Greater Caribbean from Columbus to Katrina*, Princeton, Princeton University Press, 2015.

SWINGEN, Abigail, *Competing Visions of Empire: Labor, Slavery, and the Origins of the British Atlantic Empire*, New Haven, CT-London, Yale University Press, 2015.

THORNTON, John, *Africa and Africans in the making of the Atlantic world, 1400-1680*, Cambridge, Cambridge University Press, 1992.

THORNTON, John K., *A Cultural History of the Atlantic world, 1250-1820*, New York, Cambridge University Press, 2012.

11. Tempo de atendimento de alunos / Office hours

A definir com os alunos. Os alunos poderão contactar o docente por correio electrónico para agendar uma reunião. / To be defined with the students. Students may contact the teacher by e-mail in order to schedule a meeting.